

EFEITO DO AUTODESASSÉDIO (AUTODESASSEDIOLÓGIA)

I. Conformática

Definologia. O *efeito do autodesassédio* é a consequência existencial da opção da consciência lúcida de empreender ações para a quebra de cadeia de ideias automolestadoras e para a sustentação de pensamentos cosmoéticos, capazes de blindar quanto aos heterassédios e predispor ao equilíbrio holossomático.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *efeito* provém do idioma Latim, *effectum*, “feito; produto de alguma causa”. Surgiu no Século XIII. O elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O prefixo *des* vem do idioma Latim, *dis* ou *de ex*, “oposição; negação; falta”. O termo *assédio* deriva do idioma Italiano, *assedio*, e este do idioma Latim, *obsedi-us* ou *obsidium*, “cerco; cilada; assédio”. Apareceu no idioma Italiano no Século XIII. Surgiu no idioma Português em 1548.

Sinonimologia: 1. Resultado do autodesassédio. 2. Repercussão do autodesassédio.

Neologia. As 3 expressões compostas *efeito do autodesassédio*, *efeito imediato do autodesassédio* e *efeito mediato do autodesassédio* são neologismos técnicos da Autodesassediologia.

Antonimologia: 1. *Efeito do autassédio*. 2. Causa do autodesassédio.

Estrangeirismologia: o favorecimento à *awareness* evolutiva; a atmosfera íntima propícia à *open mind*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Autopensenologia Cosmoética.

Coloquiologia: o ato inteligente de *não morder a isca* das parainspirações baratroféricas; a condição cosmoética de *não ficar vendido* diante de abordagens assediadoras; a escolha evolutiva de *levar a vida* de modo leve e responsável.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autoprioridade cosmoética; as repercussões ortopensênicas do autodesassédio; os lucidopensenes; a inclinação à lucidopensenidade; a efetivação de recicloopensenes; a recicloopensenidade; os harmonopensenes; a construção da harmonopensenidade; as consequências da visão crítica quanto ao próprio fluxo pensênico; o inventário dos vícios da autopensenidade enquanto recurso profilático; a implantação e sustentação de holopensene desassediado; o resultado dos procedimentos pessoais para impedir a proliferação de patopensenes e implantar a ortopensenidade.

Fatologia: as repercussões intraconscienciais do autodesassédio; a predisposição à acalmia íntima; a suspensão das tensões intraconscienciais; a tranquilidade diante das autolimitações; o fim do martírio diante das imaturidades pessoais; a admissão de incompetências sem acomodações; a assunção do próprio nível evolutivo; as consequências da autovigilância quanto ao teor dos solilóquios; a identificação e corte das cantilenas autassediadas; o pronto desarme dos gatilhos do autassédio; a utilização prolífica dos gatilhos do autodesassédio; o resultado das ações de dignificação das abordagens a si próprio.

Parafatologia: as repercussões holossomáticas do autodesassédio; a tendência à homeostasia holossomática; as consequências da hiperacuidade quanto às interferências extrafísicas na própria psicofera; a atenção às sinaléticas energéticas e parapsíquicas; a pronta instalação do estado vibracional (EV) profilático; a autocapacitação holossomática do assistente para o atendimento eficaz a maior gama de patologias conscienciais; o resultado da prontidão das ações multidimensionais preventivas e autodefensivas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo agudez dos sentidos somáticos–agudez dos atributos mentais–agudez das percepções extrassensoriais*; o *sinergismo intelectualidade cosmoética–parapsiquismo assistencial–comunicabilidade assertiva*.

Principiologia: o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio pessoal de ser preferível a dura realidade à mais doce ilusão*; o *princípio pessoal de aproveitamento máximo do tempo evolutivo*; o *princípio “se não é bom, não adianta fazer maquiagem”*; o *princípio cosmoético “isso não é para mim”*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*.

Codigologia: a *teática do código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Tecnologia: as *técnicas do detalhismo e exaustividade* aplicadas às pesquisas do autodesassédio; a *técnica das 40 manobras bioenergéticas*; a *técnica do autencapsulamento energético*; a *técnica da autochecagem holossomática*; a *técnica do arco voltaico craniochacral*; a *técnica da Impactoterapia Cosmoética*; a *técnica da recin*.

Voluntariologia: o *labor tarístico dos voluntários docentes da Conscienciologia*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da sinalética energética e parapsíquica*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Despertologia*.

Efeitologia: o *efeito do autodesassédio*; a *autoconscientização quanto aos prejuízos evolutivos dos efeitos do autassédio*.

Neossinapsologia: a *formação de neossinapses homeostáticas*.

Ciclogia: o *ciclo assim-desassim*.

Binomiologia: o *binômio higiene holossomática–desintoxicação consciencial*.

Interaciologia: a *interação apreço pela autolucidez–opção pelo autodesassédio*.

Trinomiologia: o *trinômio gratidão–gentileza–heteroperdoamento*.

Polinomiologia: o *polinômio bom ânimo–bom humor–bom tom–juízo cosmoético*.

Antagonismologia: o *antagonismo nitidez pensênica / confusão mental*.

Paradoxologia: o *paradoxo desassediador*.

Politicologia: a *meritocracia evolutiva*.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo*; a *lei da ação e reação*; as *leis da Fisiologia Humana*; as *leis da Parafisiologia*; as *leis da Holocarmologia*; as *leis da Cosmoeticologia*; as *leis da Evolucilogia*.

Filiologia: a *neofilia*; a *bibliofilia*; a *parapsicofilia*; a *priorofilia*; a *coerenciofilia*; a *teaticofilia*; a *verbaciofilia*.

Holotecologia: as *tecas em geral*.

Interdisciplinologia: a *Autodesassediologia*; a *Despertologia*; a *Penologia*; a *Energossomatologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Autocriticologia*; a *Homeostaticologia*; a *Antivitimologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Holomaturologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador extrafísico*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *parapercepciologista*; o *pesquisador*; o *pré-serenão vulgar*; o *projedor consciente*; o *tertuliano*; o *verbetógrafo*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora extrafísica; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a tertuliana; a verbetógrafa; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens atilator*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens cohaerens*; o *Homo sapiens energovibrator*; o *Homo sapiens despertus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: efeito imediato do autodesassédio = o relaxamento do holossoma; efeito mediato do autodesassédio = a expansão da autoconsciencialidade.

Culturologia: a cultura da hiperacuidade multidimensional.

Benefícios. Nas pesquisas da *Despertologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 22 efeitos do autodesassédio:

01. **Amparo.** O holopensene pessoal desassediado facilita a afinização com as consciências amparadoras, favorecendo os paracontatos e as paraconexões sadias.

02. **Anticonflito.** A minoração dos conflitos íntimos reflete em diminuição dos heteroconflitos.

03. **Autoconfiança.** Os êxitos na superação de patoinfluências instauram a segurança no próprio gabarito para efetivar atuações proativas, resolutivas, destemidas e sem titubeios em momentos de crise.

04. **Autoconhecimento.** A autanálise isenta de preconceções autassediantes fornece elementos para a constatação realista das características e inclinações pessoais.

05. **Autodefesa.** As ortoenergias imantadas na holosfera favorecem o autencapsulamento sadio, quando necessário, para a manutenção da higidez holossomática.

06. **Autodesestigmatização.** A autocrítica benigna permite a apreciação realista da própria personalidade e a conseqüente eliminação de juízos anacrônicos e lavagens cerebrais.

07. **Autodisponibilidade.** O espaço mental liberado com o corte da cadeia de autassédios aumenta o tempo disponível para focar na assistência aos outros.

08. **Bitanatose.** A ordenação disciplinada dos pensamentos, aliada ao domínio do EV, predispõe a futura segunda dessoria homeostática na hora justa.

09. **Credibilidade.** O resguardo do rendimento assistencial diante de patoenergias e ataques assediadores, sem sucumbência aos autassédios paralisantes, constrói a confiança dos amparadores funcionais no assistente.

10. **Desassim.** A ortopenalidade coopera para a dissipação de patoenergias do energossoma, com desbloqueios e ativações de chacras, e o reestabelecimento da fluência energética.

11. **Força presencial.** O autorrespeito impregnado nas energias conscienciais (ECs) emitidas induz ao heterorrespeito.

12. **Higienização.** A holosfera equilibrada consegue atuar na limpeza e harmonização do ambiente de convivência, da psicossfera pessoal e de pessoas a quem aborda ou é abordado.

13. **Hiperacuidade.** O cessar das autorrecriminações produz a acalmia íntima predisponente à elevação da autolucidez.

14. **Intercompreensão.** A comprovação das dificuldades do autodesassédio ensina a paciência, sem condescendência, para lidar fraternalmente consigo e com os demais.

15. **Neomundividência.** A libertação de autorrepressões torna o raciocínio apto a construção de novas formas de enxergar contextos e encontrar soluções.

16. **Omninteração.** A redução da autodefensividade exacerbada propicia a realização de intercâmbios energéticos com objetos, ambientes, subumanos, conscins e consciexes.

17. **Ortoexemplificação.** A consequência observável dos autodesassédios exitosos demonstra a factibilidade da higidez consciencial.

18. **Parapercepção.** A quebra do monopólio da atenção nos dilemas íntimos possibilita a abertura aos estímulos externos e a decorrente vivência de parafenômenos.

19. **Produtividade.** A ausência de sabotagem ao próprio trabalho amplia em quantidade e qualidade os frutos dos autodesforços evolutivos.

20. **Profilaxia.** A exercitação do autodesassédio implanta agilidade na identificação de fatores desequilibradores e na pronta recomposição holossomática.

21. **Recin.** O autotratamento cosmoético efetiva a desdramatização dos autotrafes, permitindo reconhecê-los e empreender ações para minorá-los.

22. **Traforismo.** A criação do hábito de realçar o melhor de si contribui para a perspectiva positiva nos ajuizamentos sobre os demais.

Investimentos. A autoconstatação das repercussões benéficas da condição de manter-se autodesassediado leva ao direcionamento dos autodesforços rumo à autodespeticidade. Eis, em ordem alfabética, 2 investimentos primordiais aos interessados em aumentar o nível de autodesassediabilidade:

1. **Domínio energossomático.** A perícia na mobilização energética conduz à sustentação da ortopeniedade em qualquer ambiente, a qualquer momento, sem haver sucumbência às patoinfluências dos holopeneses de pessoas e ambientes. *Sem controle das energias, fica fácil “ser engolido” pelos holopeneses patológicos e pelas assimilações antipáticas.*

2. **Ortopensenização.** A implantação de modos de pensar, sentir e agir pautados na Cosmoética conduz à desconstrução de certezas autassediadas e a assunção de convicções evolutivas. *A ortopraxis concede autoridade moral à conscin assistente, necessária para o enfrentamento de possíveis acusações e provocações de assediadores intra e extrafísicos.*

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *efeito do autodesassédio*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Apreço pela autolucidez:** Autolucidologia; Homeostático.
02. **Autoaprovação cosmoética:** Autocriticologia; Homeostático.
03. **Autodesassediabilidade:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
04. **Desestigmatização do autoconceito:** Autodesassediologia; Neutro.
05. **Efeito da autodespeticidade:** Despertologia; Homeostático.
06. **Efeito do estado vibracional:** Energossomatologia; Homeostático.
07. **Epicon lúcido:** Evoluciologia; Homeostático.
08. **Gatilho do autodesassédio:** Autodesassediologia; Homeostático.
09. **Meganível da autoconsciência:** Imagisticologia; Homeostático.
10. **Opção pela correção:** Opciologia; Homeostático.
11. **Opção pelo autodesassédio:** Voliciologia; Homeostático.
12. **Pré-despeticidade:** Autodespertologia; Homeostático.
13. **Recurso pró-despeticidade:** Despertologia; Homeostático.
14. **Ser desperto:** Despertologia; Homeostático.
15. **Tara parapsíquica:** Interassistenciologia; Homeostático.

**CONSCIENTIZAR-SE DO EFEITO PACIFICADOR DOS
AUTODESASSÉDIOS TRAZ A MOTIVAÇÃO PARA CRIAR
ESTRATÉGIAS DE SUSTENTAÇÃO DOS ORTOPENSENES,
COM O INTUITO DE ALCANÇAR A AUTODESPERTICIDADE.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já inventariou os benefícios para a vida atual dos autodesassédios? Quais providências têm sido tomadas para majorá-los?

A. L.